

Ordenamento pesqueiro de espécies ornamentais

Eng. Felipe Weber
Assessor técnico ABLA



ABLA QUARIOFILIA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOJAS DE AQUARIOFILIA



População Pet Brasil e Mundo

CENÁRIO BRASIL

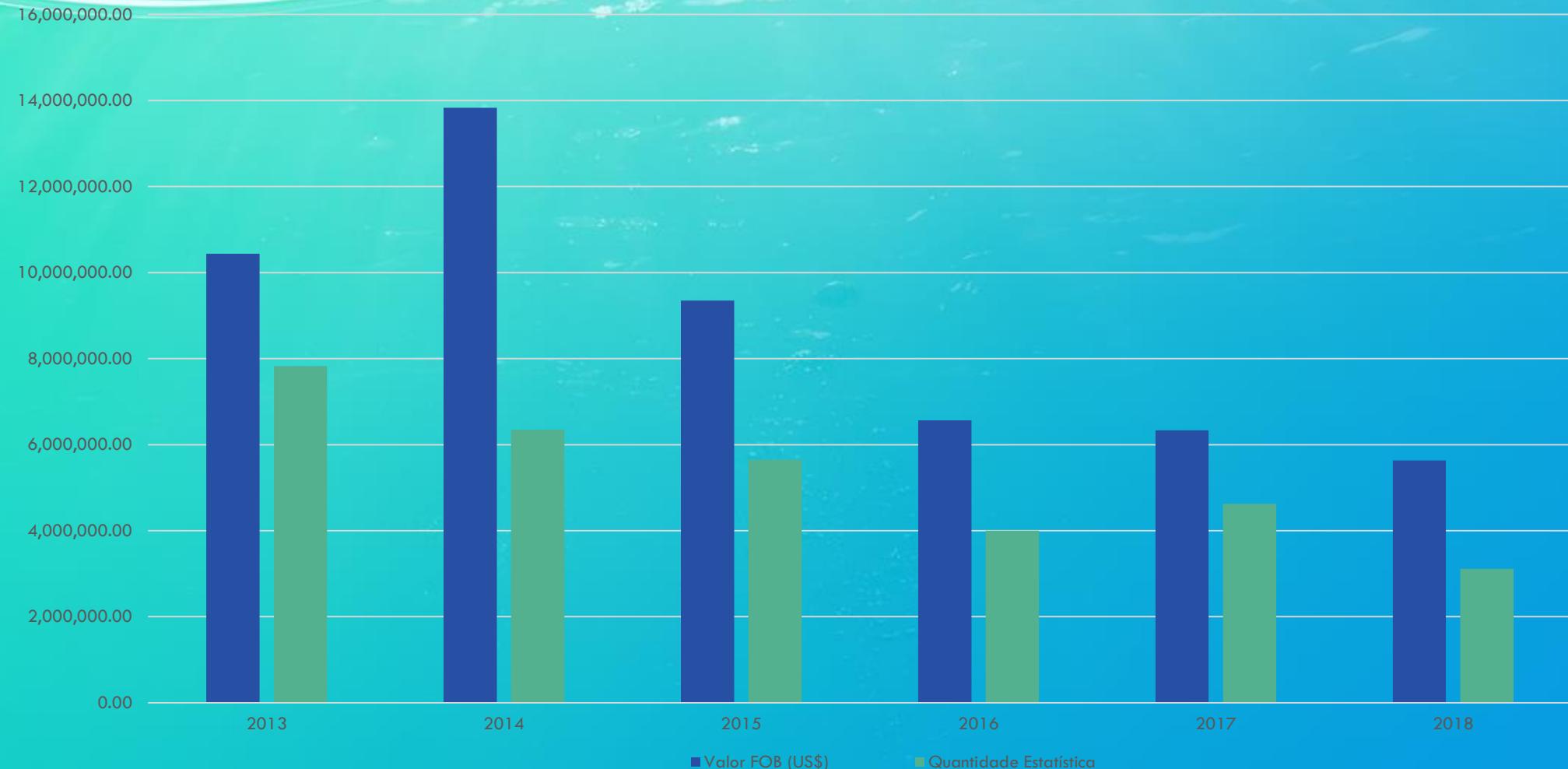


Fonte: APINPET

CENÁRIO MUNDIAL



Exportações de Organismos Aquáticos Ornamentais



Fonte: Alice Web - Siscomex –
Janeiro de 2019

Valor Médio das Espécies Ornamentais Exportadas



Fonte: Alice Web - Siscomex –
Janeiro de 2019

Metodologia



Lei nº 11.959/2009

Art. 2º

I – **recursos pesqueiros**: os animais e os vegetais hidróbios passíveis de exploração, estudo ou pesquisa pela pesca amadora, de subsistência, científica, comercial e pela aquicultura.

XII – **ordenamento pesqueiro**: o conjunto de normas e ações que permitem administrar a atividade pesqueira, com base no conhecimento atualizado dos seus componentes biológico-pesqueiros, ecossistêmico, econômicos e sociais.

Ordenamento Pesqueiro



Finalidade

Ornamental

Alimentar



Evolução Normativa



2008

IN IBAMA nº203

MARINHAS

2008

IN IBAMA nº204

RAIAS

2008

IN IBAMA nº202

CONTINENTAL

2011

INI MPA/MMA nº01

CONTINENTAL

Aruanã



Para fins ornamentais
US\$ 200,00/unidade

Para fins alimentares Brasil
US\$ 2,00/kg

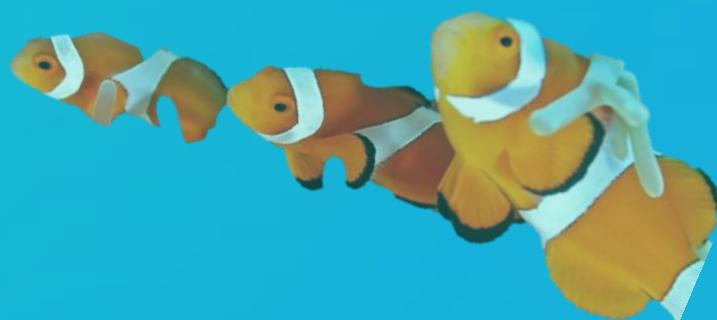
Jaraqui



Para fins ornamentais
US\$ 5,00/unidade
mercado exterior

Para fins alimentares
R\$ 0,30/kg

Espécies mais cultivadas



*Quais motivos
levaram a
priorização do
comércio de
espécies exóticas?*



Motivos



Incentivo a pesquisa com espécies nacionais

- ✓ Falta de editais direcionados
- ✓ Critérios de avaliação de desclassificam os peixes ornamentais



Dificuldades em adquirir espécies oriundas do extrativismo

- ✓ Empresas aéreas não preconizam transporte de peixes ornamentais



Lei Kandir

- ✓ Destina as espécies nacionais para o mercado de exportação
- ✓ Demanda internacional de peixes com qualidade maior que a oferta, faltando produtos



Dificuldades em adquirir matrizes

- ✓ Inexistência de mecanismos normativos para liberação de matrizes ameaçadas

Matriz de Critérios



Foram definidos critérios de avaliação do uso de espécies marinhas e continentais para fins de uso de ornamentação e de aquariofilia, sendo estes divididos em três diferentes fases de avaliação.

Matriz Ponderada

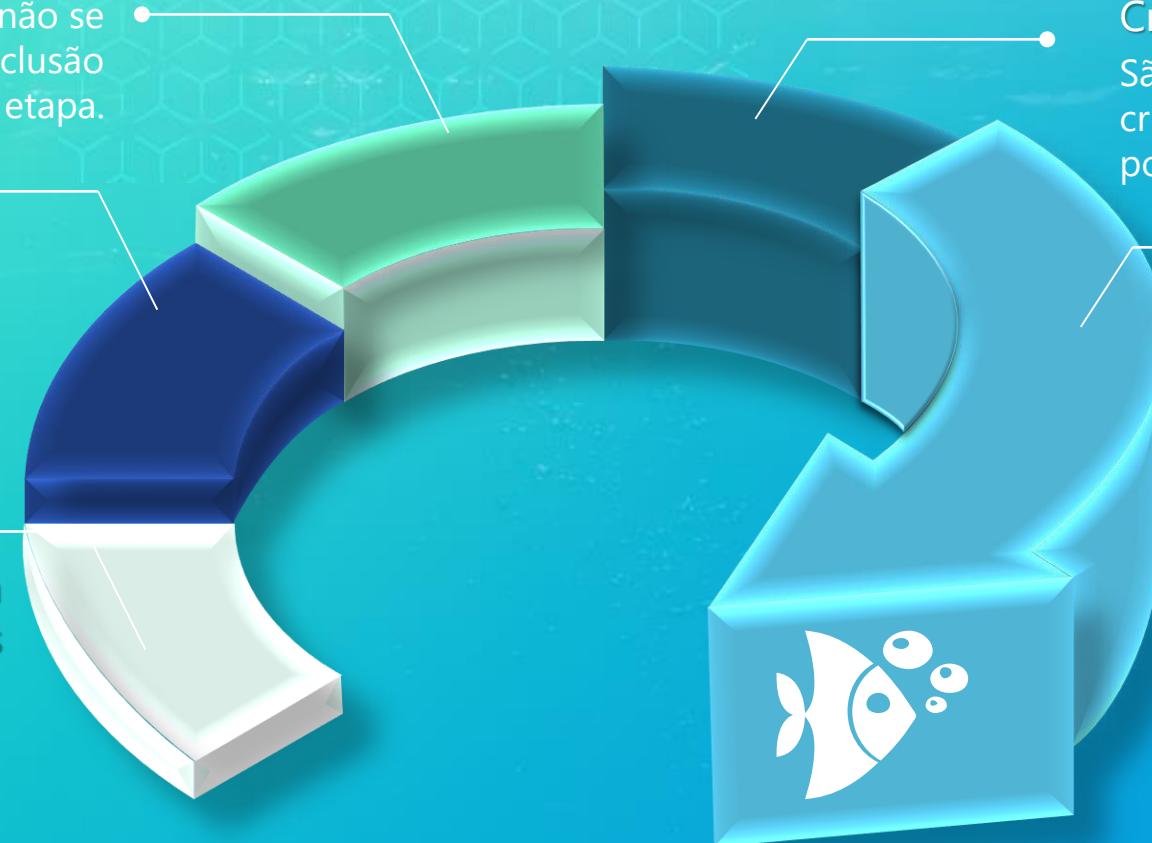
Análise das espécies com fins de ornamentação e de Aquariofilia

As espécies analisadas que não se enquadram nos critérios de exclusão seguem para a próxima etapa.

Critérios de exclusão:

Caso a espécie analisada se enquadre em algum destes critérios, está automaticamente excluída do uso ornamental

Seleção das espécies a serem analisadas



Critérios técnicos:

São estabelecidas métricas e critérios técnicos, assim como pontuações de corte.

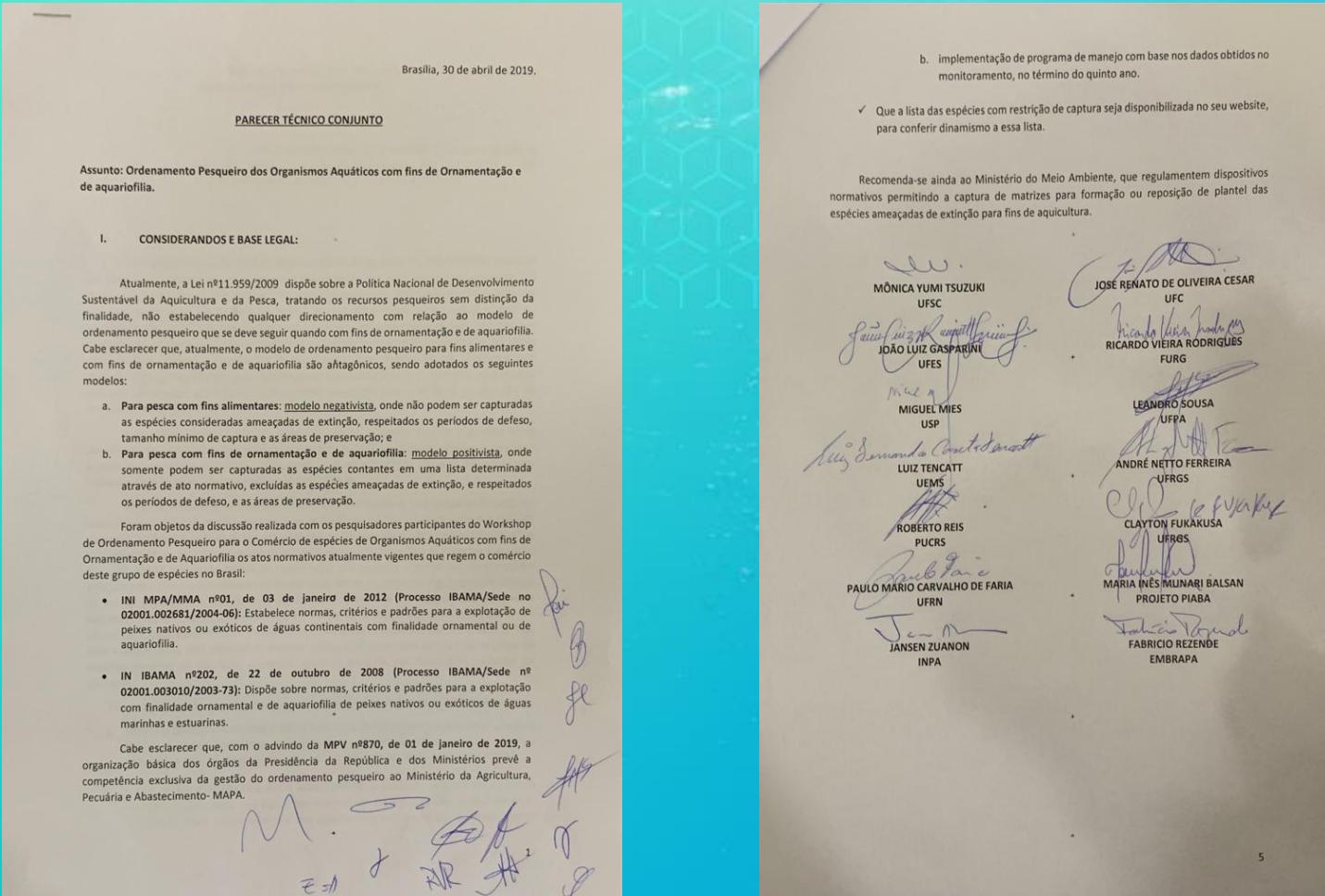
Demanda de mercado e análise técnica:

Fase de análise técnica direcionada a espécie, que pode considerar informações específicas para aprovar ou retirar a espécie do hall de permitidas.

Previsão de Cronograma



Resultados





ABLA QUARIOFILIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOJAS DE AQUARIOFILIA